

Fórum Nacional de Prevenção Integrada da Área de Saúde

O Objetivo do evento é promover a idéia de que a atividade física é, para o indivíduo, um forte meio de prevenção de doenças e, para as nações, um método eficiente e econômico para melhorar a saúde pública de toda a população.

O CONFEF, em parceria com a Federação Internacional de Educação Física, o Ministério do Esporte, o Governo do Estado de Minas Gerais e a Prefeitura da Cidade de Belo Horizonte, realizará o Fórum Nacional de Prevenção Integrada, nos dias 8 e 9 de Setembro, no auditório da Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

Com a realização do evento, o CONFEF pretende sensibilizar as entidades públicas e a sociedade quanto à relevância da prevenção integrada, ampliando discussões sobre os efeitos positivos de ações preventivas, contribuindo para minimizar a exclusão social, doenças crônicas e degenerativas, violência, *doping*, analfabetismo e obesidade, dentre outros problemas.

“É preciso alertar a sociedade para atos e ações de prevenção compatíveis com as realidades regionais, buscando a articulação de esforços

entre os órgãos públicos e privados para a realização de projetos e programas integrados de prevenção”, afirma o Presidente do CONFEF Jorge Steinhilber.

Congregar os órgãos públicos e privados nas diversas áreas autônomas (Saúde, Educação, Esporte, Economia, Meio Ambiente, Turismo, Assistência Social e Trabalho) em torno de um projeto de prevenção holística é uma forma, no mínimo, ousada do CONFEF. E a proposta vai muito além. Ao final do evento,

os organizadores pretendem que seja elaborada e publicado um documento básico – *Carta Brasileira da Prevenção Integrada* – que atuará como fomento de uma Política Nacional de Prevenção Integrada.

“É inquestionável a existência de iniciativas importantes no âmbito da prevenção desenvolvido nos mais variados setores do governo, das Universidades e da sociedade em geral, entretanto, constata-se ainda um vazio de ações, projetos e programas que tratem a questão da prevenção de modo integrado”, analisou o Presidente Jorge.

Atividade física e prevenção

A atividade física sistematizada e o esporte, conduzidos e orientados de forma adequada por Profissional de Educação Física habilitado, é



Congregar os órgãos públicos e privados nas diversas áreas autônomas (Saúde, Educação, Esporte, Economia, Meio Ambiente, Turismo, Assistência Social e Trabalho) em torno de um projeto de prevenção holística é uma forma, no mínimo, ousada do CONFEF.

considerada por todos os diferentes segmentos de profissionais da área da saúde, como ferramenta facilitadora na busca de saídas e soluções para os problemas que vêm recrudescendo de forma progressiva na sociedade atual.

A inatividade física é reconhecida como um dos fatores de risco mais determinantes para o surgimento de doenças cardiovasculares. Tem-se, ainda a obesidade que precisa ser combatida preventivamente e já revela-se em considerada um problema de saúde no Brasil pior do que a fome. Dados do IBGE indicam que 10% dos brasileiros são obesos e 5% são desnutridos.

Um novo paradigma

Fica cada vez mais evidenciado que o modelo biomédico, centrado nos cuidados meramente terapêutico e curativo, não mais dá conta de enfrentar e resolver os problemas de adoecimento humano nos dias de hoje e, menos ainda, de promover a saúde. O que nos leva ao acometimento de doenças hoje em nosso país são muito menos os vírus e bactérias, do que o sedentarismo e os comportamentos de risco, a violência, a solidão, a angústia, a depressão e o estresse.

Dessa forma, as diferentes profissões da área da saúde consideram fundamental proporcionar atitudes e atividades que tenham como princípio compensar o conforto e a ociosidade através da adoção de um processo educativo e cultural que possibilite a mudança desse estilo de vida acomodado e estressante pela adoção de um outro mais dinâmico e que inclua atividade corporal.

Uma questão de recursos

Além dessa condição profilática efetiva, é necessário destacar tam-

bém que a atividade física é um meio eficiente e barato de promoção da saúde e do bem-estar geral.

Observando-se a questão da prevenção pelo viés econômico, ressalta-se que os investimentos em projetos de atividades físicas e esportes reduzem significativamente a quantidade de despesas hospitalares. Estudos internacionais ressaltam que, para cada dólar investido em atividade física, se obtém uma economia de 3,20 dólares em custos médicos (Declaração de Punta Del Este – 1999, MINEPES III).

Os pesquisadores afirmam que uma pessoa obesa aumenta seus gastos em 36% com serviços médicos e em 7% com medicamentos se comparado com os gastos de uma pessoa de peso dentro dos padrões definidos como de normalidade.

O evento

Todos os interessados poderão participar, gratuitamente, das conferências, palestras, debates e relatos de experiências, ao longo dos

dois dias previstos. Entre os temas que serão debatidos na ocasião, teremos: *Tendências Mundiais da Prevenção e Bem-Estar; Educação Física Escolar e Prevenção; Inclusão Social Através da Prevenção; Impacto da Prevenção na economia; Prevenção: Visão Multiprofissional e Medidas preventivas na Área de Segurança e Antidoping.*

Dentre os palestrantes estarão o Ministro de Estado do Esporte Agnelo Queiroz, o Prof. Amauri Aparecido Bassoli de Oliveira, o Prof. Dr. Manoel José Gomes Tubino, o Prof. Lamartine Pereira DaCosta, o Prof. Alexandre Pagnani, além de representantes de Conselhos Federal de Nutrição, Odontologia, Fonoaudiologia, Assistência Social, Medicina, Psicologia, Farmácia e Educação Física.

A avaliação ficará a cargo dos Profissionais João Batista Andreotti Tojal, Lamartine Pereira DaCosta e Jorge Steinhilber, que ficarão incumbidos da coordenação e elaboração do livro relativo ao Fórum.

